



TÓ

REVISTA DE
PSICANÁLISE

PI
CA

N. 9

ANO 14
NOVEMBRO. 2015
MACEIÓ. AL
BRASIL

GPAL
GRUPO PSICANALÍTICO DE ALAGOAS

ISSN 1980-8992



TÓPICA É UMA PALAVRA DERIVADA
DO VOCÁBULO GREGO “TOPOV”, O
QUAL SIGNIFICA LUGAR, MAS PODE
TAMBÉM SIGNIFICAR A MATÉRIA
DE UM DISCURSO. ..., NA RIQUEZA
DE SUA SIGNIFICAÇÃO SEMÂNTICA,
LEMBRA, POIS, QUE A NOVA
REVISTA É O LUGAR DA PESQUISA
PSICANALÍTICA”.

TRECHO DA APRESENTAÇÃO DA TÓPICA 1,
POR ZEFERINO ROCHA

PRESIDENTE

Fernando Barbosa de Almeida

VICE-PRESIDENTE

Nádima Carvalho Olimpio da Silva

TESOUREIRA

Maria Edna Melo Silva

SECRETÁRIO

Elpídio Estanislau da Silva Jr.

**COORDENADORA DA COMISSÃO DE
FORMAÇÃO PSICANALÍTICA**

Ana Lucila Barreiros B.de Araújo

**COORDENADORA DA COMISSÃO
CIENTÍFICA**

Lenilda Estanislau Soares de Almeida

COMISSÃO CIENTÍFICA E EDITORIAL

Ana Lucila Barreiros B. de Araújo

Francisco José Passos Soares

Heliane de Almeida Lins Leitão

Maria Edna de Melo Silva

Nádima Carvalho Olimpio da Silva

Stella Maris Souza da Mota

**PROJETO GRÁFICO/
DIAGRAMAÇÃO**

Michel Rios

CAPA

Michel Rios e Luísa Estanislau



ISSN 1980-8992

TÓPICA é uma publicação bienal do Grupo
Psicanalítico de Alagoas (GPAL).

Parque Gonçalves Ledo, 47, Farol -

CEP: 57021-340 - Maceió-AL

82 3221.1404

gpalmaceio@hotmail.com

EDITORIAL

O compromisso do Grupo Psicanalítico de Alagoas com a produção escrita se faz presente, mais uma vez, com a publicação da Revista de Psicanálise **TÓPICA** N° 9, durante a VII Bienal Internacional do Livro de Alagoas 2015. Neste periódico, apresentamos cinco trabalhos oriundos de nossas atividades científicas como jornadas e grupos de estudo. Trabalhos que aqui chegaram de diferentes lugares e pessoas, mas que se encontraram no ponto de possibilidade de articulação com a teoria psicanalítica, e isso conta – e muito – para podermos dizer de que modo estamos pensando e praticando a psicanálise neste novo século.

Heliane Leitão traz a contribuição de Winnicott para a compreensão do desenvolvimento individual, considerando a indissolubilidade indivíduo – ambiente e o conceito de fenômenos transacionais. Francisco José Passos Soares aborda, de forma muito precisa e articulada, Cinema e Psicanálise: entre a ficção e a afecção do eu. Leda Almeida Guerra, com o trabalho Quem tem medo de Lacan?, provoca uma reflexão frente à leitura dos textos lacanianos e o entendimento que dela se produz e Stella Maris Souza da Mota aponta a importância de um posicionamento clíni-

co diferenciado diante das Representações da Angústia Face ao Luto. E, por fim, Esperidião Barbosa Neto reflete sobre a ideia de sujeito frente às novas formas de identificação no mundo globalizado.

Para a apresentação da **TÓPICA**, convidamos a psicanalista Dulce Luna (Recife-PE) que nos brindou com um testemunho sincero e afetivo de sua participação e de Eliene Rodrigues e de Irma Chaves, durante dois anos ministrando o Curso de Introdução à Teoria Lacaniana, tema que se transformou para nós em um estudo sistemático semanal.

Uma ótima leitura para todos!

Maceió, 01 de novembro de 2015, há exatos 23 anos de fundação do GPAL.

Fernando Barbosa de Almeida

Presidente do GPAL

Fontes : Família Gotham e Leitura News
Maceió, novembro de 2015
Publicado originalmente em novembro
de 2015 em www.gpal.com.br



